



O IMPACTO DA TUBERCULOSE NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO

BRAYHAN CRISTOFER COSTA MELLO; JÚLIA RECHE BALESTRIN; LARA BRESSANINI SIQUEIRA; BEATRIZ HANASHIRO PAIXÃO

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que persiste como problema global de saúde pública, especialmente em contextos vulneráveis como o sistema carcerário. A população privada de liberdade (PPL) no Brasil, representando menos de 1% da população geral, possui um risco 29 vezes maior de adoecer por TB. Essa alta incidência reflete as condições de superlotação, ventilação inadequada, má nutrição e acesso limitado a serviços de saúde nas prisões. Além disso, a TB no sistema carcerário impacta trabalhadores penitenciários, visitantes e comunidades que recebem ex-detentos, reforçando seu caráter de problema de saúde pública. **Objetivo:** Investigar o impacto da tuberculose nas prisões brasileiras, relacionando os fatores médicos, sociais e estruturais que influenciam a disseminação da doença. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases como PubMed, SciELO e Google Academy, entre maio e outubro de 2024, utilizando os descritores “tuberculose”, “prisão” e “sistema carcerário”, com filtros de artigos publicados entre 2015 e 2024. Foram analisados estudos relevantes em português e inglês sobre a incidência, transmissão e estratégias de controle da TB em prisões. **Resultados:** A análise destacou que a superlotação, a ventilação inadequada e a falta de triagem sistemática são fatores que promovem a disseminação da TB nas prisões. Além disso, a negligência no tratamento de saúde e a ausência de políticas públicas eficazes agravam o quadro. Ex-detentos apresentam risco elevado de contrair TB, perpetuando o ciclo de transmissão. A implementação de estratégias como triagem ao ingresso no sistema prisional, melhoria da infraestrutura e continuidade do tratamento após a libertação mostrou potencial para reduzir significativamente a incidência de TB. **Conclusão:** A tuberculose no sistema carcerário brasileiro exige uma abordagem integrada que inclua infraestrutura adequada, políticas de saúde eficazes e conscientização, garantindo não apenas a saúde dos detentos, mas também a proteção da saúde pública.

Palavras-chave: Sistema carcerário, Prisões, Tuberculose, Saúde pública, Controle de doenças.